

Qualidade de vida em mulheres com câncer de colo de útero atendidas em um centro de referência em oncologia no Rio de Janeiro, Brasil

Autores: Larissa Nascimento dos Santos, Luciana Castaneda, Suzana Sales de Aguiar, Luiz Claudio Santos Thuler, Rosalina Jorge Koifman, Anke Bergmann

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), Instituto Nacional de Câncer (INCA) e Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ)

INTRODUÇÃO

O impacto do tratamento do câncer do colo do útero (CCU) pode acarretar prejuízos na qualidade de vida das mulheres acometidas, visto que é comum a presença de efeitos secundários como fadiga, diarreia, náuseas, incontinência urinária, linfedema, estenose e falta de lubrificação vaginal, dispareunia, problemas de sensibilidade, distúrbios do sono, estresse, depressão, entre outros (EINSTEIN et al 2012; KIM et al 2012; BAE & PARK 2016). Somando-se o diagnóstico do câncer, o impacto das complicações, o processo de mudança nas funções reprodutivas e hormonais, a auto identidade da mulher torna-se afetada (GILCHRIST et al 2009; SANTOS et al 2012; FERRANDINA et al 2012).

OBJETIVO

Descrever e analisar a qualidade de vida (QV) em mulheres com CCU atendidas em um hospital de referência no tratamento do câncer do colo do útero no Rio de Janeiro.

MÉTODOS

Foi realizado um estudo observacional do tipo transversal. Foram incluídas mulheres com diagnóstico de CCU em acompanhamento no ambulatório de ginecologia do Hospital do Câncer II (HCII) do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Os dados foram coletados no período de março a agosto de 2015. Foram excluídas mulheres com intenção de tratamento paliativo, que apresentavam dificuldades de comunicação/cognição, em tratamento simultâneo de outro tipo de câncer, em curso de quimioterapia e/ou radioterapia. Para avaliação da qualidade de vida foi utilizado um questionário específico de QV para mulheres com CCU (*Functional Assessment of Cancer Therapy - FACT-CX*), onde maiores escores representam melhor a qualidade de vida relacionada a saúde. Para avaliar os fatores associados aos domínios da qualidade de vida, foi realizada análise de regressão linear múltipla. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do INCA (CAAE 36438414.6.0000.5274).

RESULTADOS

Foram incluídas 115 mulheres, sendo a média da idade de 52,64 anos (DP=12,13). A tabela 1 apresenta as variáveis sociodemográficas e clínicas da população do estudo.

Os escores médios dos domínios de qualidade de vida são apresentados na tabela 2. Os domínios de bem-estar emocional (16,61 DP=4,55) e funcional (17,63 DP=6,15) foram os que apresentaram os piores escores (tabela 2).

Os fatores que tiveram associação positiva com a qualidade de vida em mulheres com CCU foram: ter ocupação, ter filhos, ter maior tempo transcorrido desde o diagnóstico e o tratamento, e o tipo de tratamento realizado (tabela 3).

Tabela 1. Características sociodemográficas e clínicas da população do estudo (n=115)

Variável	N	%
Nível educacional / Escolaridade		
Até 1º grau incompleto	72	62.5
1º grau completo ou mais	43	37.5
Status marital		
Casada / união estável	54	47.0
Divorciada	19	16.5
Viúva	21	18.3
Solteira	21	18.3
Raça / Cor da pele		
Branca	43	37.4
Outras	72	62.6
Ocupação		
Sim	41	35.7
Não	74	64.3
Tabagismo		
Sim	11	9.6
Não	104	90.4
Consumo de álcool (últimos 7 dias)		
Sim	20	17.4
Não	95	82.6
Estadiamento (FIGO)		
IA	12	10.4
IB	36	31.3
IIA	17	14.8
IIB	19	16.5
IIIA	13	11.3
IIIB	18	15.7
Tratamento		
Quimioterapia + Radioterapia	73	63.5
Histerectomia	42	36.5

Tabela 2. Medidas de tendência central e dispersão dos escores de qualidade de vida de mulheres com câncer do colo do útero (n=115)

FACT-CX	Média (DP)	Mediana	Mínimo	Máximo	Varição possível
Bem estar físico	19,26 (5,63)	19,0	4,0	28,0	0-28
Bem estar social/familiar	18,20 (5,78)	18,0	2,0	28,0	0-28
Bem estar emocional	16,61 (4,55)	16,0	6,0	24,0	0-24
Bem estar funcional	17,63 (6,15)	18,0	2,0	28,0	0-28
Preocupações adicionais (Câncer do colo de útero)	41,69 (8,49)	42,0	20,0	60,0	0-60
FACT-CX total	112,15 (22,91)	109,5	61,0	168,0	0-168

Legenda: FACT-CX - Functional Assessment of Cancer Therapy - Cervical Cancer

Tabela 3. Fatores associados qualidade de vida de mulheres com câncer do colo do útero (n=115)

Domínios de QV	Coefficiente (BETA)	IC 95%	Valor de p
Bem-estar físico (PWB)			
Ocupação			
Não	Referência		
Sim	2,39	0,261 a 4,538	0,028
Bem-estar Social/familiar (SWB)			
Tempo do diagnóstico			
≤ 2 anos	Referência		
> 2 anos	3,529	1,529 a 5,529	0,001
Filhos			
Sim	Referência		
Não	4,885	1,050 a 8,721	0,013
Tratamento realizado			
QT+RT+BT	Referência		
Histerectomia	2,571	0,508 a 4,634	0,015
Bem-estar Emocional (EWB)			
Tempo do diagnóstico			
≤ 2 anos	Referência		
> 2 anos	1,962	0,297 a 3,626	0,021
Bem-estar Funcional (FWB)			
Tempo do tratamento			
≤ 2 anos	Referência		
> 2 anos	4,25	2,092 a 6,408	< 0,001
Preocupações adicionais (Câncer de Colo do útero)			
Ocupação			
Não	Referência		
Sim	3,54	0,145 a 6,936	0,041
FACT-Cx Total			
Ocupação			
Não	Referência		
Sim	14,015	4,980 a 23,049	0,003
Tratamento realizado			
QT+RT+BT	Referência		
Histerectomia	8,825	-0,101 a 17,750	0,053

IC95% = Intervalo de confiança 95%; Qt=quimioterapia; RT=radioterapia; BT=Braquiterapia

CONCLUSÃO

Mulheres tratadas para CCU apresentaram repercussões negativas na qualidade de vida nos domínios bem estar emocional e funcional e melhor qualidade de vida nos domínios bem estar físico e social/familiar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bae H, Park H. Sexual function, depression, and quality of life in patients with cervical cancer. *Support Care Center*. 2016; 24(3):1277-1283.
- Einstein MH, Rash JK, Chappell RJ, Swietlik JM, Hollenberg JP, Connor JP. Quality of life in cervical cancer survivors: Patient and provider perspectives on common complications of cervical cancer and treatment. *Gynecol Oncol*. 2012; 125(1):163.
- Ferrandina G, Mantegna G, Petrillo M, Fuoco G, Venditti L, Terzano S, et al. Quality of life and emotional distress in early stage and locally advanced cervical cancer patients: a prospective, longitudinal study. *Gynecol Oncol*. 2012; 124(3):389.
- Gilchrist LS, Galantino ML, Wampler M, Marchese VG, Morris GS, Ness KK. A framework for assessment in oncology rehabilitation. *Phys Ther*. 2009; 89(3):286.
- Kim JH, Choi JH, Ki EY, Lee SJ, Yoon JH, Lee KH, et al. Incidence and risk factors of lower-extremity lymphedema after radical surgery with or without adjuvant radiotherapy in patients with FIGO stage I to stage IIA cervical cancer. *Int J Gynecol Cancer*. 2012; 22(4):686-91.
- Santos A, Moura J, Santos C, Figueiroa J, Souza A. Avaliação da Qualidade de Vida Relacionada à Saúde em Pacientes com Câncer do Colo do Útero em Tratamento Radioterápico. *Rev Bras Cancerol*. 2012; 58(3): 507-515.